

Grande Vitória registra deflação de 0,02% em setembro de 2019

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias, com renda de 1 até 40 salários mínimos, residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas.

Para o mês de setembro, o IBGE coletou os preços no período de 28 de agosto a 27 de setembro de 2019 (referência) e os comparou com os preços vigentes entre 30 de julho e 27 de agosto de 2019 (base). No dia 09 de outubro de 2019, o Instituto divulgou o resultado do IPCA de setembro e a RMGV registrou deflação de 0,02%, sendo a segunda variação de preços negativa consecutiva. O Brasil, por sua vez, apresentou deflação de 0,04% para o período, conforme apresentado na Tabela 1. A variação mensal do IPCA nacional é a menor para um mês de setembro desde 1998.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, as variações mensais dos preços de Alimentação e bebidas (-0,34%), Transportes (-0,29%) e Artigos de residência (-0,23%) contribuíram para a deflação observada no mês de setembro na Grande Vitória (gráfico 1). Seguindo a tendência do mês anterior, o grupo Alimentação e bebidas no índice da RMGV apresentou variação negativa (-0,34%), puxado principalmente pelo grupamento da alimentação em domicílio com destaque para os produtos repolho (-28,26%), tomate (-22,71%), mamão (-21,81%) e batata-inglesa (-12,27%).

A tabela 2 mostra o impacto, em pontos percentuais (p.p.), de cada grupo na variação mensal do IPCA levando em consideração o peso dos grupos no índice de preços. O somatório desses impactos constitui o resultado do índice de preços. Pela tabela 2, observa-se que o grupo Alimentação e bebidas foi o que mais teve impacto negativo (-0,08 p.p.) no índice da RMGV, uma vez que este grupo tem o maior peso (22,7%) na construção do indicador, refletindo à despesa de consumo das famílias capixabas. A nível nacional, o grupo Alimentação e bebidas também foi o que apresentou maior contribuição (-0,11 p.p.) no IPCA mensal do Brasil.

Entre os grupos que apresentaram inflação em setembro, Habitação registrou maior variação (+0,33%) e maior impacto positivo (+0,06 p.p.) no índice da RMGV, seguido pelas variações dos grupos Saúde e cuidados pessoais (+0,30%) e Despesas pessoais (+0,20%). A maior variação do grupo Habitação é proveniente do aumento dos preços do item condomínio (+1,86%) e da variação positiva de 0,33% no item taxa de água e esgoto, devido ao reajuste de 4,93% na tarifa de água e esgoto no Estado do Espírito Santo, segundo o IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA
Setembro de 2019

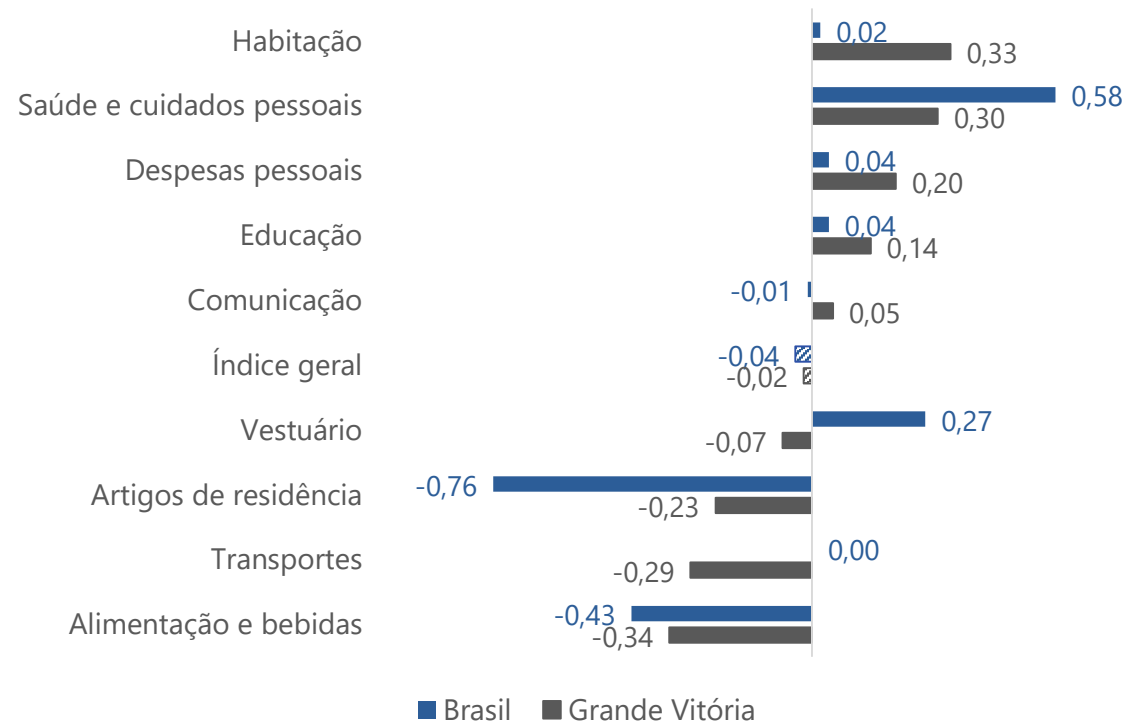
Período	Brasil	RMGV*
Índice Mensal	-0,04	-0,02
Preços Livres	-0,01	-0,03
Preços Administrados ¹	0,12	0,01
Acumulado no Ano	2,49	1,72
Preços Livres	1,46	0,98
Preços Administrados	4,23	2,80
Acumulado em 12 meses	2,89	2,13
Preços Livres	2,90	2,95
Preços Administrados	2,87	-0,06

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: (*) Região Metropolitana da Grande Vitória.

(¹) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos
Setembro de 2019



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Findes

Tabela 2 - Impacto (p.p.) de cada grupo no IPCA mensal
Setembro 2019

Grupo	Brasil	RMGV
Índice Geral	-0,04	-0,02
Alimentação e bebidas	-0,11	-0,08
Habitação	0,00	0,06
Artigos de residência	-0,03	-0,01
Vestuário	0,02	0,00
Transportes	0,00	-0,05
Saúde e cuidados pessoais	0,07	0,04
Despesas pessoais	0,01	0,02
Educação	0,00	0,01
Comunicação	0,00	0,00

Fonte: IBGE; Ideies
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

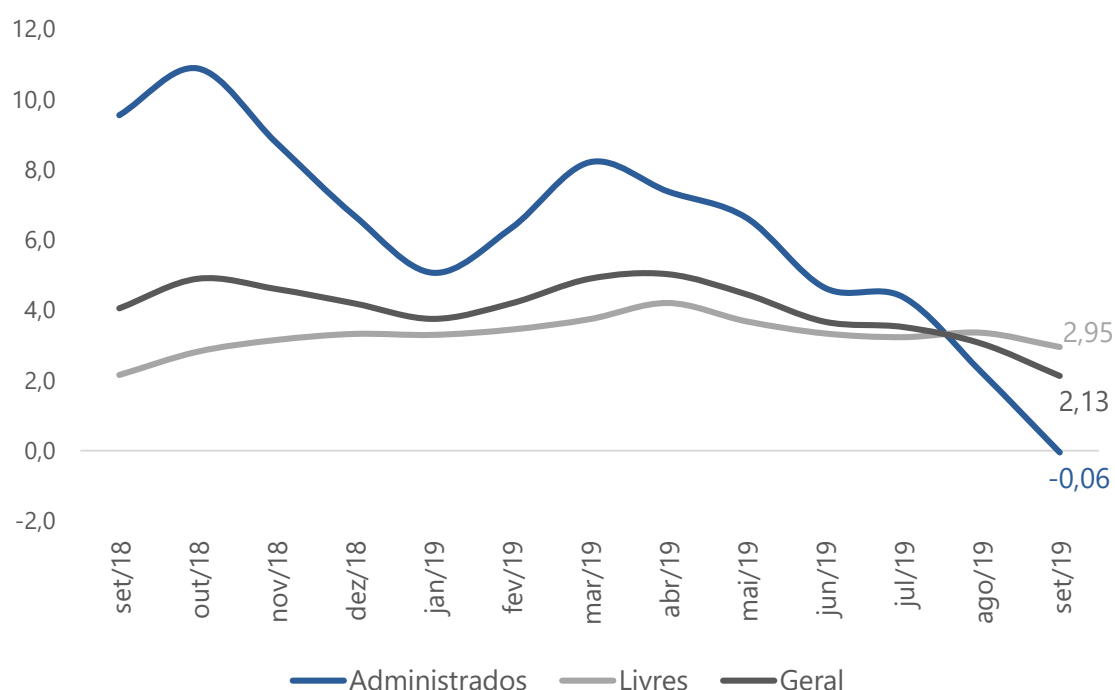
No grupo Saúde e cuidados pessoais, os destaques foram os itens higiene pessoal (+0,81%) e plano de saúde (+0,57%) no índice da Grande Vitória. A inflação do item plano de saúde está relacionada ao reajuste de 7,35% da apropriação integral da fração mensal autorizada, em 23 de julho de 2019, pela Agência Nacional de Saúde (ANS) à ser aplicados em planos individuais novos (contratos a partir de 1999). Esse reajuste contribuiu para que o grupo em análise apresentasse a maior variação mensal positiva (+0,58%) no país (gráfico 1).

A inflação dos preços livres na RMGV variou -0,03%, ao passo que a dos preços administrados – aqueles estabelecidos por contrato ou por órgão público – foi positiva em 0,01% no índice de setembro de 2019. Com esse resultado, o índice continua apresentando uma tendência de baixa da inflação acumulada nos últimos 12 meses, conforme o gráfico 2.

Dessa forma, em setembro, o índice de preços na RMGV no acumulado de 12 meses (+2,13%) ficou abaixo do registrado para o Brasil (+2,89%) e de outras quatorze regiões pesquisadas, situando-se acima apenas da inflação registrada em Brasília, como mostrado no gráfico 4.

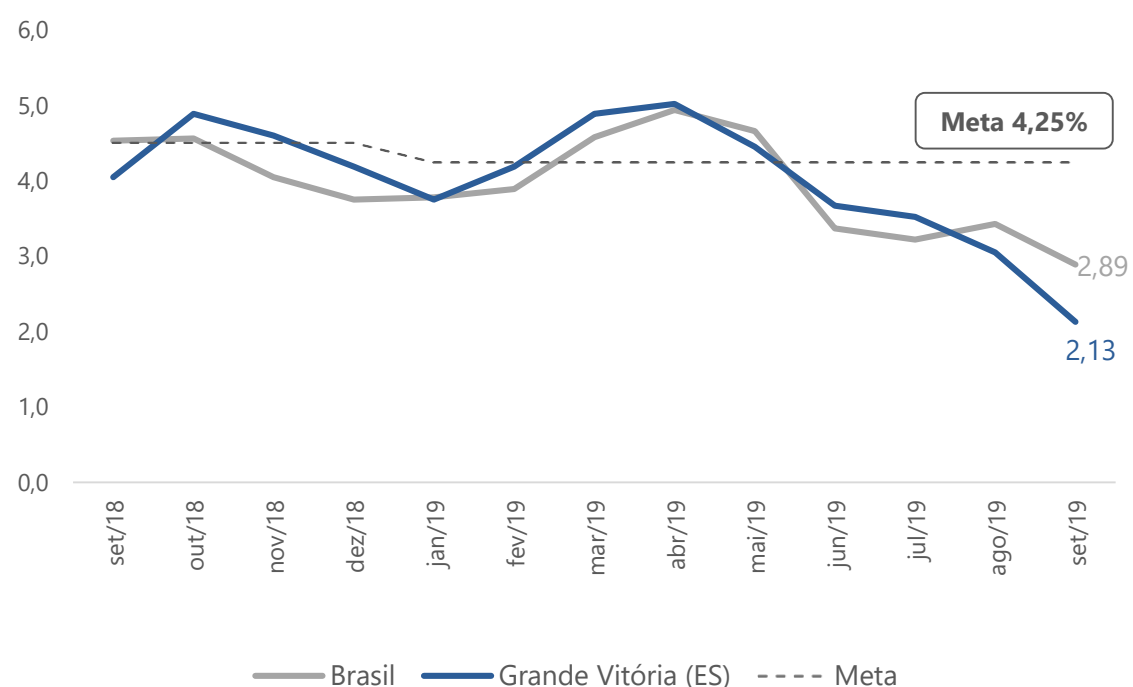
A inflação no país permanece abaixo da meta de 4,25% definida pelo Conselho Monetário Nacional, com uma variação de 2,89% nos últimos 12 meses (gráfico 3), encontrando-se próximo ao limite inferior (2,75%) do intervalo da meta. Neste ritmo, segundo as projeções no Relatório de Mercado da Pesquisa Focus do dia 07 de outubro de 2019, a expectativa é que a inflação oficial para o Brasil termine o ano em 3,42%, abaixo do centro da meta.

Gráfico 2 - Variação (%) do IPCA - Grande Vitória
Acumulado em 12 meses



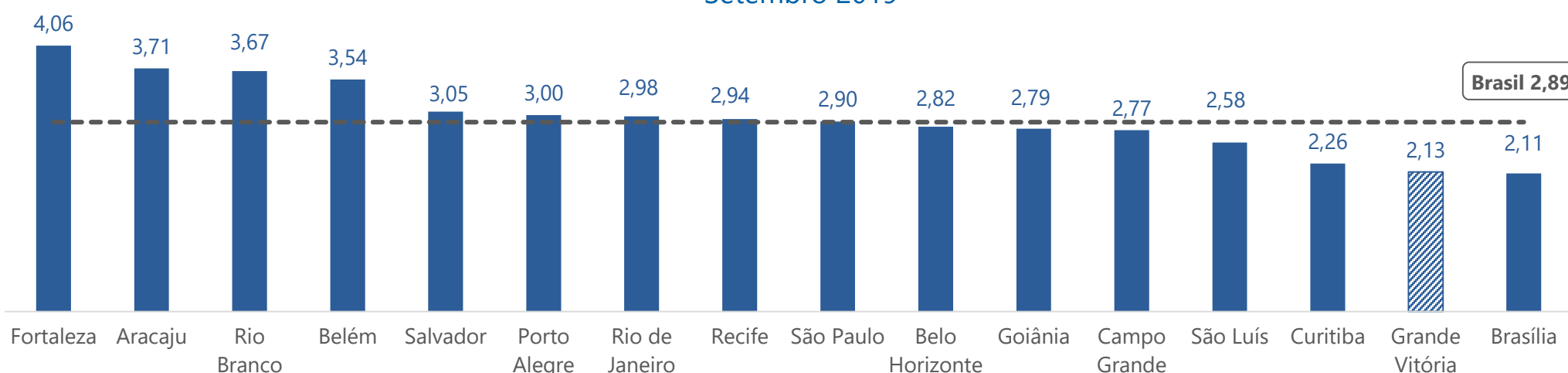
Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Findes

Gráfico 3 - Variação (%) do IPCA e Meta de Inflação
Acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Sistema Findes

Gráfico 4 - Variação (%) acumulada em 12 meses do IPCA, por regiões pesquisadas
Setembro 2019



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Findes